

ELOGIO CONTROVERTÍVEL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *elogio controvertível* é o julgamento de pessoa, ideia ou realidade apresentado por alguém, murista intelectual, consciente ou inconscientemente, por meio da ambiguidade expressa de maneira tendenciosa, ao mesmo tempo, aplicando o pseudolouvor e a zanga real, e não alcançando, simultaneamente, a exaltação do factoide nem a exposição exata dos fatos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *elogio* vem do idioma Latim, *elogium*, “inscrição tumular; epitáfio; anotação; observação; escrita; vontade; decisão; decreto”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *controvertível* deriva também do idioma Latim, *controvertere*, “debater; discutir; ir em direção oposta”. A palavra *controverter* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Elogio ambíguo; encômio dúvida. 02. Falso elogio; pseudelogio. 03. Elogio com dupla intenção; elogio não elogiante. 04. Elogio duvidoso; elogio suspeito. 05. Elogio desconfortável. 06. Elogio raivoso. 07. Elogio envenenado. 08. Elogio zangado. 09. Elogio condenatório; elogio destrutivo. 10. Antiapologia; semicatilinária.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *elogio*: *antielogio; autelogio; elogiada; elogiado; elogiador; elogiadora; elogiante; elogiar; elogiável; elegiosa; elogioso; pseudelogio*.

Neologia. As 4 expressões compostas *elogio controvertível*, *elogio controvertível míni-mo*, *elogio controvertível médio* e *elogio controvertível máximo* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Elogio sincero. 02. Elogio acrítico. 03. Elogio explícito. 04. Elogio real. 05. Elogio justo. 06. Elogio confortável. 07. Enaltecimento merecido. 08. Apologia natural. 09. Elogio rasgado. 10. Depoimento dignificador.

Estrangeirismologia: *o animus diffamandi; o double barreled compliment; o backhanded compliment; o left handed compliment; o dubious compliment; o error in persona; o error in qualitate; o hollow profile.*

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às análises emocionais.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há elogios indesejáveis.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os patopensenes; a patopen-senidade; os ironopenses; a ironopensenidade.

Fatologia: o elogio controvertível; o pseudelogio de corpo presente; o pseudorreconhecimento; o ato incompatível com o papel; a pessoa errada na função errada e no momento errado; o constrangimento insuperado; a falta da serenidade; a insegurança pessoal; a transferência do alvo; o dever social forçado; a obrigação de elogiar contrariado; o elogio interesseiro; os prefácios; as introduções; as apresentações públicas; o murismo intelectual; o ato de *carregar nos trafares*; o ato de *cortar fundo*; o sentimento antagônico irrefreável; a reação deslocada, extemporânea e inescondível; a autocontradição; os oximoros; o arrebatamento; a má vontade; a má intenção; a irritação óvia; a insinceridade; a deslealdade; a desonestidade; a inveja; a suscetibilidade; o *cotoveloma*; a mágoa; o ressentimento; a nução incômoda; as perdas do consenso; as declarações traifarinas escritas; a realidade indigesta; a regurgitação pensênic;a; o refluxo retrocognitivo; a torcedura dos fatos; as pseudo-homenagens; o rosário de perfídias; os cumprimentos ambíguos; os subentendidos insultantes; a acumulação de maldades; o inconformismo com o sucesso alheio;

a diminuição do outro para proteger a autestima; a heterocrítica mais forte se comparada ao elogio; as camuflagens postas à mostra; a queda dos disfarces; a autexposição do traifar; o julgamento posterior no tempo histórico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio básico da motivação (elogio sincero e honesto).

Teoriologia: as teorias sobre motivação.

Tecnologia: as técnicas de comunicação; as técnicas espúrias de sedução e manipulação mental.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Enumerologia: a eutrapelia; a trenodia; o asteísmo; o diasírmo; o apoteosamento; a adoxografia; o ditirambo.

Binomiologia: o binômio autocritica-heterocrítica; o binômio serenidade-benignidade; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio.

Trinomiologia: o trinômio ações-reações-opiniões; o trinômio evitável remendo-paliativo-placebo.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo crítica construtiva / elogio destrutivo; o antagonismo louvor / menosprezo; o antagonismo encômio / censura; o antagonismo aplauso / depreciação; o antagonismo ovação / vaia; o antagonismo conselho / reprimenda; a irreverência cosmoética / ironia cáustica.

Paradoxologia: os paradoxos em geral.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose.

Mitologia: a desmitificação.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a comunicoteca; a analiticoteca; a apriorismoteca; a argumentoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Comunicologia; a Contrapontologia; a Paradoxologia; a Politicologia; a Binomiologia; a Antagonismologia; a Mental somatologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Parapatologia; a Subcerebrologia; a Perdologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência baratosférica; a consciência eletronótica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o prefaciador; o apresentador; o entrevistador; o mestre de cerimônias; o murista intelectual; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o falso amigo; o amigo da onça; o encomiasta; o panegirista.

Femininologia: a prefaciadora; a apresentadora; a entrevistadora; a mestra de cerimônias; a murista intelectual; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a falsa amiga; a amiga da onça; a encomiasta; a panegirista.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens deviatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens deseductor*; o *Homo sapiens parapathologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: elogio controvertível *mínimo* = a antiapologia ambígua, duvidosa ou suspeita; elogio controvertível *médio* = o falso encômio desconfortável, tendencioso ou contaminado; elogio controvertível *máximo* = o pseudolouvor condenatório, corrosivo ou destrutivo.

Culturologia: a cultura da hipocrisia.

Caracterologia. À luz da *Conviviologia*, é fácil destacar longa série de reações humanas, anticosmoéticas, encontradas no amplo universo, complexo, do elogio controvertível, por exemplo, estas 32 expressões compostas, listadas na ordem alfabética:

01. **Agrado tendencioso.**
02. **Alfinetada disfarçada.**
03. **Artimanha política.**
04. **Ataque camuflado.**
05. **Autenticismo forçado.**
06. **Competitividade dissimulada.**
07. **Cortesia descortês.**
08. **Cotoveloma explícito.**
09. **Crítica ambivalente.**
10. **Desafeição velada.**
11. **Diplomacia obrigada.**
12. **Divergência disfarçada.**
13. **Elogio ardiloso.**
14. **Elogio corrosivo.**
15. **Elogio ilusório.**
16. **Elogio malévolos.**
17. **Elogio rebaixador.**
18. **Enaltecimento paradoxal.**
19. **Farpa edulcorada.**
20. **Fogo amigo.**
21. **Heterocrítica contaminada.**
22. **Heterocrítica velada.**
23. **Homenagem depreciativa.**
24. **Impostura comunicativa.**
25. **Intenção dissimulada.**
26. **Louvor satírico.**
27. **Murismo mentalsomático.**
28. **Política do morde-assopra.**
29. **Presente de grego.**
30. **Reconhecimento ambíguo.**
31. **Reconhecimento enciumado.**
32. **Valorização depreciativa.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o elogio controvertível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
09. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Satisfação malévolas:** Parapatologia; Nosográfico.

TODO ELOGIO, SEJA QUAL FOR A NATUREZA OU OBJETIVO, IMPLÍCITO OU EXPLÍCITO, DEVE SER PESQUISADO PONDERADAMENTE A FIM DE SE APRENDER ALGUMA LIÇÃO COM O EPISÓDIO DE CONVIVIALIDADE PRÁTICA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, já protagonizou alguma cena de elogio controversível? Na condição de elogiado ou elogiador? Qual proveito você obteve com o episódio?

Bibliografia Específica:

1. **Bayard**, Pierre; *Como Falar dos Livros que não lemos?* (*Comment Parler des Livres que l'on n'a pas lus?*); trad. Rejane Janowitz; revs. Diogo Henrique; Raquel Grillo; & Lilia Zanetti; 208 p.; 12 caps.; 10 abrevs.; 10 enus.; 1 filmografia; 19 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 41 a 46.
2. **Bonaparte**, Napoleão; *Como Fazer a Guerra: Máximas e Pensamentos de Napoleão recolhidos por Honoré de Balzac* (*Maximes et Pensées de Napoléon*); trad. Paulo Neves; int. Voltaire Schilling; pref. Honoré de Balzac; 118 p.; 5 caps.; 7 enus.; 1 cronologia; 3 microbiografias; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket*; L & PM; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 5 a 9.